

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
ORGANIZACAO SOCIAL VITALE SAUDE - SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CNPJ - 44.690.238/0002-42
BALANÇO PATRIMONIAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa sem restrição		290	356	Fornecedores		47.246	87.407
Caixa e equivalentes de caixa com restrição		1.129.077	742.995	Serviços de Terceiros		462.728	504.249
Contas a receber		1.627.431	1.627.759	Obrigações com Pessoal		910.890	634.601
Estoques		82.106	215.694	Encargos Sociais		450.712	179.651
Adiantamento a fornecedores		9.310	1.031	Obrigações Fiscais		65.839	20.663
Outros créditos		57.598	19.758	Outras Obrigações		202	889
Despesas antecipadas		756	1.095				
		2.906.568	2.608.688			1.937.618	1.427.460
Imobilizado Líquido		43.024	10.301	Patrimônio Líquido		1.011.975	1.191.529
		43.024	10.301			1.011.975	1.191.529
Total do Ativo		2.949.593	2.618.989	Total do Passivo		2.949.593	2.618.989

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Andradina, 31 de dezembro de 2017.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
ORGANIZACAO SOCIAL VITALE SAUDE - SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CNPJ - 44.690.238/0002-42
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receitas Bruta de Serviços			
Contratos de Gestão		15.931.837	8.622.174
Resultado Bruto		15.931.837	8.622.174
Receitas e Despesas Operacionais			

fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações

Pessoal e Encargos	(8.282.227)	(3.460.291)
Desp. Serviços de terceiros	(6.164.658)	(3.251.803)
Materiais e medicamentos	(913.962)	(355.045)
Impostos, taxas e contribuições	(22.148)	(11.975)
Apoio Adm	(786.609)	(389.144)
Financeiras Líquida	59.064	41.376
	<hr/>	<hr/>
	(16.110.541)	(7.426.882)

RESULTADO OPERACIONAL

Receita de Subvenções e Doações

Doações	400	-
Receita de Benefícios Obtidos	2.122.140	1.018.526
Despesas de Benefícios Obtidos	(2.122.140)	(1.018.526)

DÉFICIT (SUPERÁVIT) DO EXERCÍCIO

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pereira Barreto, 31 de dezembro de 2017.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
ORGANIZACAO SOCIAL VITALE SAUDE - SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CNPJ - 44.690.238/0002-42
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Valores em reais)

	Patrimonio Social	Ajuste Exercícios Anteriores	Transferências	Déficit / Superávit	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-
Superávit do exercício - 2016				1.195.292	1.195.292
Transferências			(3.764)		(3.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	1.195.293	1.191.529
Déficit do Exercício - 2017				(178.304)	(178.304)
Ajuste Exercícios Anteriores		(4.050)			(4.050)
Transferências			2.800		2.800
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(4.050)	2.800	1.016.989	1.011.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Pereira Barreto, 31 de dezembro de 2017.

ontabeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as Entidades e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

a elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

s responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

ossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

lém disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, incluindo falsificação, omission ou representações falsas, intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

evaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis e incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

valiamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

orrecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

os assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos quaisque que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis.

Ao Presidente do Conselho de Administração da

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE – SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CNPJ 44.690.238/0002-42

São João da Boa Vista - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da **ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE – SÃO JOÃO DA BOA VISTA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, excetuando os efeitos dos assuntos comentados no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE – SÃO JOÃO DA BOA VISTA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus

Base para opinião com ressalva

A Entidade não contabiliza os valores de depreciação do imobilizado, conforme NBC TG 27 em seu item 73, sendo assim, não podemos firmar juízo sobre a consistência dos valores integrantes desse grupo que, em 31 de dezembro de 2017, totalizava R\$ 43.024 e o reflexo do cálculo da depreciação sobre o resultado do exercício e o patrimônio social da entidade.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para

do exercício corrente.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Bauru, 14 de maio de 2018.

Luís Eduardo Azevedo
Contador CRC 1SP292909/O-6

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
INSTITUTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBOSA
Fatos explicativos da demonstração contábil
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (em Reais)

1. Contexto operacional

A INSTITUTO DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBOSA é uma entidade civil, filantrópica e beneficente, sem finalidade lucrativa, imune de tributação, regida por leis tributárias especiais e direitos, disposições legais. A entidade tem como finalidade prestar assistência médica e hospitalar. Em 23 de novembro de 2003, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária, alterou seu Estatuto Social, transformando-se em uma Organização Social, e também mudou sua denominação social para ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE.

1.1 A Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), foi inaugurada em 12 de março de 2016, sendo um dos mais importantes e significativos equipamentos de saúde do município, representando o final de ciclo de melhoria da rede de urgência e emergência, que começou com a UPA do SAMU. A unidade opera integrada ao UBS, Unidades de Saúde da Família, SAMU e Hospital, sendo o complemento que faltava.

A UPA tem uma capacidade da população, medida pelo encargo feito Nicolas. Tem capacidade para atender cerca de 400 pacientes por dia e está equipada com uso e digital, telemedicina, salas de isolamento, gabinete e reabilitação, exames e serviços, sala de exames, emergência, reuniões letivas para profissionais em observatório e sala para procedimentos cirúrgicos.

A unidade integra o Núcleo de Atendimentos Integrados (NAI) da Secretaria da Saúde, da qual faz parte o SAMU – Serviço Móvel de Urgência – e conta com dois clínicos gerentes e um pediatra.

2. Ajustamentos e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis, estabelecidos na Lei nº 6.404/76 e suas alterações, no TCU/2002, aprovadas pela Resolução 1.409/11, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e demais disposições complementares. Foi feito sentido comparativo da demonstração da exercícios anteriores.

3. Descrição das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações contábeis não se diferenciam das regulamentadas.

3.1 Ativos circulantes e não circulante

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado.

Os demais ativos estão demonstrados pelo critério de realização, incluindo, quando aplicável, os resultados, encargos e passivos necessários para a realização da sua valor de mercado.

3.2 Imobilizado

Imobilizado ao custo original, contabilizado com os seguintes aspectos:

Imobilizado = Registrado ao custo de aquisição, diminuído dos encargos de depreciação acumulada, de acordo com as bases determinadas pela legislação, e levam em consideração a vida correspondente das fixeds.

3.3 Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores contábeis ou classificáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e vantagens incorridos.

3.4 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e corrente:

» Os resultados, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a taxas de taxa oficial, incidentes sobre os ativos e passivos de realização;

» Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

4. Cálculo Equivalentes de Cálculo

classificação	2.012	2.015
Cálc. e equivalentes de cálculo com variação	100	100
Cálcs.	100	100
Total cálculos com variação	100	100

ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL VITALE SAÚDE - SÃO JOSÉ DA BOA VISTA
CNPJ - 44.690.238/0002-42

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(valores expressos em reais)

Método Indireto	31/12/2017	31/12/2016
I - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
(A) Resultado Líquido Ajustado		
Déficit / Superávit do exercício	(179.504)	1.195.292
Ajustes de exercícios anteriores	(4.050)	-
Transferências recebidas / enviadas	2.600	(3.764)
(+) Resultado Ajustado	(179.554)	1.191.528
(B) Acréscimo e Decréscimo do Ativo Circulante e Não Circulante		
Contas a receber	328	(1.627.759)
Estoques	133.588	(215.694)
Adiantamento a fornecedores	(8.279)	(1.031)
Outros créditos	(37.640)	(19.758)
Despesas antecipadas	339	(1.095)
(+) Acréscimo/Decréscimo Ativo Circulante e Não Circulante	88.136	(1.865.337)
(C) Acréscimo e Decréscimo do Passivo Circulante e Não Circulante		
Fornecedores	(40.161)	87.407
Serviços de Terceiros	(41.521)	504.249
Obrigações com Pessoal	276.289	634.601
Encargos Sociais	271.061	179.652
Obrigações Fiscais	45.176	20.663
Outras Obrigações	(687)	839
(+) Acréscimo/Decréscimo Passivo Circulante e Não-Circulante	510.158	1.427.461
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (A+B+C)	418.741	753.652
II - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Imobilizado	(32.723)	(10.301)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL

Aviso de Alteração do Edital do Pregão Presencial nº 043/2018

O Senhor Prefeito do Município de Vargem Grande do Sul, torna público aos interessados as alterações realizadas no edital de licitação relativo ao Processo Administrativo n.º 072/2018 - Pregão Presencial n.º 043/2018. Objeto: Registro de Preços para a aquisição de materiais básicos de construção, para o Departamento de Serviços Urbanos e Rurais do Município. Alteração nos Itens 30, 31, 32, 33, 34 e 35 referente a unidade de medida e tamanho das peças que fazem parte do Termo de Referência que compõe o Anexo I. O Edital devidamente retificado está à disposição no site <http://licitacao.vgaul.sp.gov.br>. Nos termos do § 4º do art. 21 da Lei Federal nº 8.688/93, ficam estabelecidas nova data para Abertura do Pregão Presencial acima epígrafeado, como se segue:

Abertura: 20/06/2018 às 09:00 horas. Local: Departamento de Licitações e Compras, Praça Washington Luiz, 643 - Centro - Vargem Grande do Sul - SP.

Amarildo Dutra Moraes – Prefeito Municipal

São João da Boa Vista SP.

PREGÃO PRESENCIAL nº 013/2018

Objeto: Aquisição de água mineral, através do sistema de registro de preços.

Data da realização: 19/06/18 a partir das 14h00

Local: Sala de reunião do Setor de Licitações e Contratos, sito ao Largo Eng. Paulo de Almeida.

Retirada do Edital através do site www.fae.br, demais informações através dos telefones (19) 3638-0243 e 3638-0269 ramais 203/229 ou e-mail: licitacao@fae.br.

São João da Boa Vista, 05 de junho de 2018

REGINA ROCHA RODRIGUES
CHEFE DO SETOR DE LICITAÇÕES E CONTRATOS